ATA DE REUNIÃO

Data:	18 de Março de 2022
Horário:	15:00h
Local:	Online / Google Meet
Pauta da Reunião:	- Fast Track (SBCARS e SAST) - Datas - SBES Tools - Regimento da CEES - Substituição da Ingrid - Composição dos chairs do CBSoft 2022 - Atualização do site da CEES - CTD x CTDQS (duplicações de publicações e premiações) - Escola de Engenharia de Software - Diligência com a CAPES (CBSoft 2019)
Participantes:	Márcio Ribeiro (UFAL) Marco Túlio Valente (UFMG) Tayana Conte (UFAM) Elisa Nakagawa (ICMC-USP) Christina von Flach (UFBA) Rodrigo Bonifácio (UnB) Marcelo Eler (USP) Thelma Colanzi (UEM) - Convidada - *Chair* do SBCARS 2022 Paulo Souza (ICMC-USP) - Convidado - *Chair* do SAST 2022

Márcio iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Após isso, apresentou a pauta da reunião. Márcio comentou sobre a proposta de *Fast Track* apresentada pelo SBCARS. Nesse contexto, Márcio abriu a palavra para a Thelma Colanzi, *Chair* do SBCARS 2022.

Primeiramente, Thelma informou que não estava claro para ela que a CEES deveria ter sido consultada para realizar mudanças no SBCARS. Informou ainda que não houve má intenção da parte dela de publicar a chamada sem antes consultar a CEES. Falou ainda que queria dirimir qualquer mal entendido nesse sentido. Thelma comentou ainda que essa proposta do *Fast Track* foi pensada pelo *Steering* do SBCARS, e não somente por ela. Thelma explicou alguns dos motivos. Falou, por exemplo, que o *deadline* do SBCARS sempre ficou apertado pois tinha-se que esperar pela notificação do SBES. Após isso,

Thelma falou que houve um estudo que mostrou que o número de artigos rejeitados do SBES que vão para o SBCARS é pequeno. Finalizou sua fala comentando que consultou as *chairs* (Christina e Elisa) do SBES 2022 para checar se o SBCARS poderia ter acesso às revisões do SBES.

Após isso, Márcio recuperou a palavra e comentou que, em nome da CEES, em nenhum momento houve pensamentos vindos do *Steering* do SBES de má fé em relação à publicação do *Fast Track* sem antes haver uma consulta à CEES. Deixou claro também que a CEES nunca duvidou das boas intenções do Steering do SBCARS e, em particular, da Thelma. Finalizou dizendo que, o que pode ter acontecido foi, na verdade, uma falha de comunicação.

Após isso, Paulo Souza comentou que o *Steering* do SAST está trabalhando para melhorar o evento (atividades internas, comunidade etc). Comentou que o SAST possui problemas parecidos com os problemas comentados pela Thelma no SBCARS (*e.g.*, datas apertadas). Paulo disse que começou a discutir com o Breno Miranda (UFPE) que o SAST poderia aproveitar revisões de outros eventos. Disse que os dois acharam a ideia do *Fast Track* boa.

Posteriormente, Tayana disse que melhorar a qualidade dos eventos é uma grande preocupação e que ela estará sempre disposta a ajudar nesse sentido. Disse, inclusive, que vem trabalhando neste tópico há muitos anos, como melhorias de diversidade, representatividade e inclusividade nos eventos apoiados pela CEES. Falou ainda que entende o problema das datas, mas reforçou que é preciso dar prioridade ao SBES, pois este é o carro-chefe do CBSoft e da comunidade brasileira de Engenharia de Software. Tayana comentou ainda que acredita que o *Fast Track* pode causar uma má impressão em relação à qualidade dos eventos (SBCARS e SAST), pois tais eventos receberão artigos rejeitados do SBES. Tayana finalizou dizendo que, embora os membros internos da CEES possam enxergar melhorias, a comunidade externa certamente poderá enxergar o SBCARS e o SAST de forma pejorativa, ou seja, como eventos que recebem artigos rejeitados de outro evento.

Em seguida, Elisa falou que seria importante trabalhar de forma conjunta com os outros eventos. Elisa disse que concorda plenamente com a fala da Tayana. Falou que é preciso

achar uma solução para lidar com os problemas da data sem causar redução na qualidade dos eventos. Elisa comentou que uma ideia seria colocar para os revisores do SBES que eles podem indicar/recomendar artigos para outros eventos. Christina comentou que as datas das *Tracks* do SBES estão sendo parecidas com as do ano passado.

Thelma disse que entende os pontos relacionados à qualidade. Disse que houve uma preocupação em relação à qualidade quando houve a proposta do *Fast Track*. Por isso que os autores teriam que mandar as revisões do artigo ora rejeitado e uma carta indicando claramente onde e como ocorreram as melhorias. Thelma disse que não está discutindo o que a comunidade exterior vai pensar, mas sim que houve sim uma preocupação em relação à qualidade quando o *Steering* do SBCARS discutiu o *Fast Track*. Reforçou que o número de artigos rejeitados do SBES para o SBCARS é bem baixo. Entende, no entanto, o comentário da Tayana, que para a comunidade externa à CEES talvez pareça que o SBCARS só possui artigos rejeitados do SBES. Thelma contou ainda que há uma intenção de fazer uma consulta à comunidade em relação ao interesse das pessoas pelo SBCARS.

Paulo complementou a fala dele dizendo que é importante separar a discussão entre a proposta (se ela tem mérito) e sobre as diversas formas de se implementar a proposta.

Elisa comentou que a ideia é interessante. Mas ponderou que essa ideia precisaria ser amadurecida. Falou também que os revisores do SBES não estão cientes sobre a ideia e isso poderia gerar algum ruído, já que estes já foram convidados.

Marco Túlio comentou que a intenção do *Steering* do SBCARS foi boa. Entretanto, comentou que é difícil operacionalizar isso este ano, em concordância com a fala da Elisa. Disse que é preciso ter uma anuência explícita dos revisores e, assim, concluiu dizendo que seria difícil trabalhar nesse ponto este ano.

Tayana perguntou o que realmente o SBCARS e o SAST gostaria de resolver. Datas ou Qualidade? Disse que é muito importante tomar cuidado com a leitura externa. Comentou que se os eventos têm a intenção de serem separados, eles de fato precisam estar separados. Tayana disse que não quer prejudicar os eventos. Falou que está preocupada com a chamada justamente para não passar a impressão de refugo. Tayana comentou que é importante ter um ponto pacífico nesse contexto. Disse que o CG-CEES tem um

representante de cada evento e, assim, é importante sempre estar em contato para evitar falhas de comunicação. Tayana comentou que vê mérito, mas também vê muito prejuízo nesta proposta.

Rodrigo Bonifácio falou que talvez seja interessante ter mais reuniões do CG-CEES. Complementou que no final do ano passado o *Steering* do SBCARS teve a ideia do *Fast Track*, mas que houve uma falha de comunicação e terminou que não houve nenhuma troca de informações com o SBES e com a CEES. Rodrigo também falou do problema das datas. Disse ainda que esse parece ser o maior problema. Em seguida, Rodrigo falou que pode melhorar a redação e acrescentou que entende a preocupação do Marco Túlio. No caso do SBCARS, Rodrigo comentou que o importante é minimizar o problema das datas da submissão.

Thelma perguntou ao Rodrigo se ele acha que a ideia seria abortar o *Fast Track* e tentar discutir isso para o próximo ano. Rodrigo acha que a ideia poderia ser mantida com alterações.

Paulo disse que discorda do Marco Túlio em relação a passar as revisões do SBES para os outros eventos. Acrescentou ainda que há uma situação clara que prejudica os eventos e que precisa ser resolvida: as datas apertadas entre o SBES e os outros eventos.

Após ouvir as ponderações de todos, Márcio sentiu que não há um consenso nas propostas, principalmente porque muitos membros do CG-CEES presentes à reunião estão divergindo e trazendo muitas ideias, deixando, portanto, uma clareza de que ainda não há um amadurecimento neste tópico. Falou ainda que não é um assunto fácil de se decidir e alterar, principalmente quando o jogo já está sendo jogado, reforçando o fato de que o CFP do SBCARS já estava no ar. Márcio sugeriu que o que aconteceu foi uma falha de comunicação entre o *Steering* do SBCARS e a CEES. Por fim, Márcio propôs mais discussão neste tema para que ele possa eventualmente ser aplicado.

Após isso, Marcelo Eler disse que entende a preocupação das datas. Disse ainda que gostaria de estar alinhado com o SBES para não haver nenhum problema. Comentou que concorda com o Márcio de que pode ser um pouco difícil colocar isso em prática agora.

Thelma concordou e disse que entende a preocupação e a dificuldade em resolver as coisas "on the fly", já que o CFP do SBCARS já está no ar.

Paulo e Thelma entendem que não têm direito a voto, pois não fazem parte do CG-CEES. Entenderam que o encaminhamento é não ter o *Fast Track* este ano, mas que isso poderá ser discutido para o próximo ano.

Finalizado o tópico de pauta do *Fast Track*, Márcio abriu a palavra para a Elisa falar sobre as datas do SBES Research Track e Tools Track. Elisa mostrou as seguintes datas na reunião:

Research Track:
Abstract submission: May 2, 2022
Full paper submission: May 9, 2022
Rebuttal period: June 27 - July 1, 2022
Notification of acceptance: July 11, 2022
Camera-ready paper submission: July 18, 2022

Tools Track:
Paper registration (abstract submission) deadline: May 27, 2022
Paper (with video link) submission deadline: June 3, 2022
Notification of acceptance: July 11, 2022
Camera-ready deadline: July 25, 2022

Elisa disse que, particularmente, não vê problema nenhum em relação a essas datas. Tayana disse que a notificação da *Tools Track* deve ser um dia depois. Tayana disse que a "estrela da festa", que é a *Research Track*, deve notificar antes. Márcio pediu para a Elisa informar isso aos chairs da *Tools Track*.

Márcio prosseguiu com a reunião agora comentando sobre o Regimento da CEES. Disse que leu alguns regimentos de outras comissões especiais da SBC e criou uma versão inicial do Regimento da CEES. Disse ainda que criou um GT, formado por ele mesmo, Tayana Conte e Rafael Prikladnicki para finalizar uma versão do Regimento. Comentou, ainda, que as regras da CEES existem, mas que elas precisam ser documentadas.

Após isso, Márcio deu ciência a todos sobre a substituição da Ingrid Nunes (UFRGS). Comentou que a Ingrid pediu para sair do *Steering* do SBES por motivos profissionais. Depois, comentou que foram levantados três nomes de mulheres para a substituição na *Insightful Ideas Track*. Falou que os critérios usados para a escolha foram: Data do Doutoramento, Bolsista PQ, Número de publicações (SBES e outros eventos do CBSoft), Participações no PC do SBES, Prêmios no SBES, Envolvimento no JSERD (Corpo Editorial, Revisora, Publicações) e Ano do primeiro e último artigos no SBES. Após a apresentação desses dados dos três nomes, Márcio informou que houve uma votação no *Steering* do SBES e a Carla Silva (UFPE) foi escolhida para formar dupla com Rohit Gheyi (UFCG) na *Insightful Ideas Track*. Márcio deixou claro que a Carla ainda não faz parte do *Steering* do SBES, pois seu nome, se assim o *Steering* desejar, precisa ainda ser aprovado pela assembleia da CEES.

Em seguida, Márcio apresentou os nomes dos *chairs* dos eventos do CBSoft 2022. Márcio perguntou sobre Tutoriais. Tayana comentou que os Tutoriais poderiam ser substituídos pela Escola. Todo o CG-CEES concordou com a ideia. Assim, o CBSoft 2022 não terá Tutoriais.

Após isso, Márcio deu ciência ao CG-CEES que o site da comissão estava muito desatualizado. Informou que fez várias atualizações, como os pesquisadores homenageados, edições dos eventos e atualização dos mapas. Christina informou que há alguns *links* de sites do CBSoft quebrados.

Em seguida, Márcio comentou que recebeu um e-mail do Uirá Kulesza (UFRN) falando sobre duplicações de submissões e premiações no CTD (CBSoft) e no CTDQS (SBQS). Tayana comentou que essa duplicidade é um pouco chata. Tayana comentou ainda que, enquanto CEES, pode-se dar uma orientação se a submissão é mais apropriada para Engenharia de Software em geral ou Qualidade de Software. Márcio comentou que seria importante a presença do Rodrigo Santos (representante do SBQS) para essa discussão. Tayana sugeriu então mandar uma mensagem falando sobre uma recomendação de tirar a duplicidade. Tayana levantou ainda um argumento de que evitar a duplicidade premiaria mais pessoas, aumentando a inclusividade dos eventos. Assim sendo, o CG-CEES entendeu que enviar uma recomendação para os *chairs* do CTD e do CTDQS para evitar

duplicações seria interessante. O CG-CEES deixou bastante claro nas discussões que isso é uma **recomendação**.

Posteriormente, Márcio falou sobre a Escola de Engenharia de Software. Tayana comentou que o Igor Steinmacher já havia enviado uma versão do relatório da escola do CBSoft 2021. Nesse sentido, Márcio disse que ia contactar o Ivan Machado e o Alfredo Goldman para que eles pudessem proceder com a Escola deste ano.

Por fim, como último ponto de pauta, Márcio comentou sobre uma diligência da CAPES para com o CBSoft 2019. A CAPES pediu maiores informações do porquê que a ACM foi escolhida para a publicação dos *proceedings*. Márcio mencionou ainda que o Ivan Machado (UFBA) fez contato por e-mail expressando preocupações nesse sentido, e que ele poderia ser punido com a devolução de R$ R$ 17.611,63. Márcio informou que, em ligação telefônica, sugeriu ao Ivan que este conseguisse a tabela de valores da Springer e da IEEE de 2019 para fazer comparações de preços com a ACM. Sugeriu ainda que mostrasse para a CAPES que essas três (Springer, IEEE e ACM) são as principais editoras dos eventos de computação da SBC. Márcio informou ainda que o Ivan pediu uma carta da CEES para dar apoio à sua resposta. Márcio disse que consultaria o CG-CEES para elaborar a carta em conjunto com o CG. O CG-CEES apoiou a elaboração da carta.

Não tendo mais nada a tratar, Márcio encerrou a reunião às 17:02h.